ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA TREZE DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (13-05-2024)

Ao décimo terceiro dia do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, às dezesseis horas e um minuto, realizou-se a décima quinta reunião ordinária presencial e por videoconferência, na Câmara Municipal de Mariana. **Estiveram presentes:** os Vereadores, Adimar Cota, Ediraldo Ramos, Edson Agostinho, Fernando Sampaio, João Bosco, José Antunes, José Sales, Juliano Vasconcelos, Maurício Borges, Manoel Douglas, Marcelo Macedo, Pedro Ulisses, Ricardo Miranda, Ronaldo Bento e a Vereadora Sônia Azzi. O Presidente, Edson Agostinho de Castro Carneiro, cumprindo o Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. Dando continuidade, o Presidente consultou os Vereadores se queriam fazer a leitura da **Ata da décima quarta reunião ordinária,** realizada no dia seis de maio de dois mil e vinte e quatro ou fazer alguma ressalva**, não havendo manifestação contrária, a ata foi aprovada por unanimidade. Leitura do Projeto de Lei: Projeto de Lei nº 52/2024 (autoria do Vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves):** "Fixa normas de caráter local, nos termos do incisos vi art. 23 da constituição federal e do artigo 153, e incisos da Lei Orgânica do Município de Mariana, sobre medidas que visam reduzir as diversas formas de poluição decorrente do deslocamento de produtos minerais e dá outras providências". **Leitura dos Requerimentos: Requerimento nº 40/2024 (autoria do Vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves), Requerimento nº 42/2024 (autoria do Vereador Maurício Antônio Borges Andrade e Silva), Requerimento nº 44/2024 (autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento).** O Vereador Juliano Vasconcelos disse *" quero colocar uma questão em relação aos requerimentos de minha autoria que foram aprovados por todos os colegas Vereadores dessa Casa, depois de atrasos de quase trinta dias que o Requerimento foi aprovado. Eu gostaria de citar e listar para o Presidente desta Casa e pedir um apoio ao Presidente que tome uma postura porque nós não estamos aqui para brincadeira, meu mandato não é brincadeira, eu to trabalhando e além de aprovar as leis uma das minhas funções, como Vereador, é fiscalizar o Poder Executivo, é o meu trabalho, eu fui eleito para isso, a população me colocou aqui para representar e o Poder Público está brincando com a nossa cara. Quando falo brincando com a nossa cara, eu falo da Câmara, porque o Requerimento quando aprovado passa a ser de interesse da Câmara Municipal de Mariana e todos nós fizemos um juramento de respeitar o Regimento Interno no dia em que tomamos posse. Então senhor Presidente eu vou ler alguns trechos para os colegas entenderem o que está acontecendo Sr. Presidente porque eu vou ter que tomar medidas para passar a pedir vista de todos os Projetos que entrarem nessa Casa enquanto eu não tiver resposta porque eu quero simplesmente trabalhar e estou sendo impedido de realizar o meu trabalho. No Requerimento que foi aprovado, nº 35 eu peço que sejam encaminhadas cópia integral do processo de dispensa de licitação nº 1/ 2024 senhor*

presidente. A resposta que a prefeitura me manda: o processo de licitação encontra-se na Secretaria de planejamento, permanecendo a cargo da Secretaria de meio ambiente e desenvolvimento sustentável as medições e contratos executados pelas mesmas. Eu peço que seja encaminhado, ele me informa que está na Secretaria, não é isso que eu pedi, eu peço Sr. Presidente que seja encaminhada a cópia integral do contrato do número 13 de 2024 a resposta que o secretário me dá: Tal publicação consta em poder da Secretaria de Planejamento. Eu sei que está lá, o que eu quero é a cópia para que eu possa fazer o meu trabalho. Eu peço Sr. Presidente que seja encaminhada todas as publicações feitas nos órgãos oficiais de imprensa e no PNCP referentes à dispensa número 1 de 2024 e o contrato nº 13 de 2024. A resposta que o Secretário me dá, Sr. Presidente: Tal publicação consta no poder da Secretária de Planejamento. Ainda, Sr. Presidente eu peço várias questões, todas as questões que eu peço o secretário simplesmente me responde que está na Secretaria. Então Vereadores para que serve fazer um Requerimento pela Câmara, para que? Pra gente receber uma resposta do secretário que está a cargo da Secretaria, não, eu to aqui é pra fazer o meu trabalho, respeito o Secretário, respeito o Executivo, mas eu não vou furtar de fazer o meu trabalho de fiscalização, eu vou fazer Sr. Presidente, mas que estou sendo impedido por parte da prefeitura, além de atrasos, a resposta não chega. Então, não é o primeiro Requerimento que chega dessa forma e eu peço ao Presidente desta Casa que tome uma postura, porque nós juramos respeitar o Regimento Interno no dia que sentamos aqui, porque se eu estivesse na Presidência, qualquer colega seja oposição ou situação, é um direito do Vereador de receber a documentação para fazer o seu trabalho e esse trabalho está sendo furtado, negado e eu não sei porque querem esconder documentação. Então o Sr. Presidente, esse é o Requerimento que eu peço em relação ao índice de folha ele veio da mesma forma, totalmente incompleto e sem respostas, assim eu não posso trabalhar e eu não vou abrir mão do meu mandato de fiscalizar a administração pública municipal. Então peço Sr. Presidente e qualquer Vereador que quiser ver as respostas, Patricia, peço que envie até no grupo dos vereadores para que tenham ciência do que está acontecendo nesta Casa. Eu não vou me curvar a parte do Executivo, vou fazer o meu trabalho, vou fiscalizar e se tiver irregularidade a gente vai fazer o nosso papel de encaminhar para os órgãos competentes. Então eu peço Sr. Presidente que o Sr. tome uma postura em relação a falta de respeito do Poder Executivo que está tendo com essa Casa aqui no dia de hoje." Com a palavra, a servidora Patricia Costa esclareceu que quando um Requerimento é aprovado em Plenário, independente de qual seja o Vereador, já que aprovaram por unanimidade, a resposta vai por unanimidade para todos. O Presidente disse *" O Vereador Juliano, eu concordo plenamente com sua reclamação, mas eu discordo de uma parte, de quando você diz, que se você estivesse na Presidência. Eu não estou tolhendo Vossa Excelência de fazer um Requerimento, é um direito de todo Vereador. Então, quem está em falta com você, não é o Legislativo, é o Executivo. Eu vou pedir para refazer as respostas e se não for de acordo com seu Requerimento, você vai ter que entrar no Ministério Público. Eu não estou tirando o seu*

direito, eu só discordo de você falar, que se você estivesse na Presidência. Eu não estou tolhendo Vereador nenhum, a fazer Requerimento. É um direito do Vereador e tem que fazer sim e qualquer dúvida que você tenha, tem que questionar". Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos disse que *" Eu concordo plenamente, mas Vossa Excelência, como guardião do Regimento Interno desta Casa, porque Vossa Excelência foi eleito por todos os Vereadores, inclusive com meu voto. Então, se o Requerimento não está sendo respeitado com base no Regimento Interno desta Casa, à Presidência desta Casa tem que tomar uma postura em relação ao Chefe do Poder Executivo. A única coisa que estou pedindo aqui, são documentos que estão sendo negados e as respostas que são feitas são: Tal questionamento poderá ser respondido pela Secretaria de Planejamento. Eu tô pedindo a documentação, então eu peço que Vossa Excelência como Presidente desta Casa, porque se acontecer com outros colegas, eu não tiro o direito do colega de ele ter a resposta em relação ao trabalho que ele queira fazer. Então o Sr. Presidente, eu já cobrei na semana passada, Vossa Excelência falou que seria cobrado pelo Poder Executivo, as respostas vieram, mas simplesmente pra constar que veio, nenhum dos documentos que pedi chegou aqui. Então por esse motivo, como Vossa Excelência é o Presidente desta Casa, eu peço que Vossa Excelência possa ter uma atitude em relação às respostas que estão chegando".* O Presidente disse: *" O Vereador eu concordo, mas a resposta que foi enviada para você, eu não sei o teor do seu Requerimento, se não atendeu Vossa Excelência, porque o Sr. não se posicionou quinta-feira, sexta-feira."* O Vereador Juliano informou que*" A resposta chegou hoje, atrasada"* O Presidente destacou que *"O Sr. não pode falar que eu estou sendo omisso, porque tomei conhecimento agora, concorda comigo? Então eu não estou sendo omisso não".* O Vereador Juliano Vasconcelos disse que *" Concordo. Então Sr. Presidente, eu vou deixar aqui na sua mesa, para que na próxima reunião, eu espero que Vossa Excelência tenha uma postura mais firme em relação ao Poder Executivo com esta Casa de Leis"* O Presidente disse que: *"Eu só discordo de Vossa Excelência falar que eu não estou tomando postura, eu to tomando conhecimento agora. Vossa Excelência tenha um pouco mais de reconhecimento e um pouquinho mais de educação para falar as coisas. Eu não desrespeitei você em momento nenhum nesta Casa, eu estou tomando conhecimento da resposta agora. Então como eu vou tomar conhecimento da resposta se agora que está chegando em minha mão."* O Vereador Juliano Vasconcelos disse que *"Sr. Presidente peço que na próxima sessão, o Sr. não paute, é um pedido que eu faço como parlamentar eleito, que Vossa Excelência não paute nenhuma Projeto de Lei do Executivo enquanto a resposta de Requerimentos que estão há mais de sessenta dias na prefeitura, não cheguem até um parlamentar. Detalhe Sr. Presidente, Requerimento aprovado por quinze Vereadores, é simplesmente o que peço para que possa fazer o meu trabalho de Vereador".* O Presidente esclareceu que *" Questão de trancar pauta quem decide sou eu, se eu resolver que devo trancar vou trancar. Já tranquei pauta na gestão passada que tinha cento e trinta Requerimentos para ser respondidos e assim que trancou os Requerimentos foram respondidos. Só que é o seguinte Vereador, eu quero que o Sr. entenda, as respostas*

chegaram pra mim hoje, como eu vou tomar providências se as respostas não estavam em minhas mãos." O Vereador Juliano Vasconcelos disse que *"Peço desculpas ao Sr. Presidente, se eu me expressei dessa forma, mas só peço o apoio desta Casa, quero e vou fazer o meu trabalho porque as pessoas esperam que a gente faça e quando o Poder Público deixa de responder, de omitir dados, informações, contratos, a gente não consegue trabalhar. Eu não sei porque o Poder Público quer esconder as questões que pontuamos no Requerimento aqui, está aí para qualquer colega ver e eu peço apoio, não só do Presidente, mas de todos os Vereadores desta Casa."* O Vereador Marcelo Macedo contribui dizendo que *"Eu não sei qual o teor do Requerimento, talvez eles não estão conseguindo entender a forma como foi elaborado o Requerimento do Vereador e talvez seja um pouco complexo para o entendimento da Secretaria. Talvez o Secretário esteja com dificuldade para entender e interpretar e dizer a Vossa Excelência que a postura de Vossa Excelência está correta, pauta, quem tranca a pauta, é o Presidente, o Presidente que pauta todos os Projetos desta Casa. Então o Sr. tem meu apoio em trancar ou não trancar a pauta, mas isso é prerrogativa do Presidente, artigo 20."* O Vereador Juliano Vasconcelos realizou a leitura de três trechos para o Vereador Marcelo Macedo e destacou que qualquer pessoa alfabetizada entenderia o que fez de questionamento. Seguidamente disse *"Então o que o Secretário está fazendo lá, está recebendo o salário dele, eu acho que não tem nada aqui que é difícil que uma pessoa que é Secretária na Administração Pública entenda de responder, eu não vou abrir mão do meu direito, eu fui eleito, eu trabalhei muito para ter uma cadeira dessa na Câmara, eu não vou aceitar o Poder Público fazendo hora com minha cara, eu to aqui pra trabalhar A população paga muito caro para um Vereador estar aqui dentro. Então Sr. Presidente a única coisa que eu peço é que os meus documentos cheguem até essa Casa. Respeito a administração pública, a medida que não tiver com esse Parlamentar, todo Projeto de Lei que chegar aqui eu vou começar a atrasar a votação, já que querem ir por essa linha. Estão omitindo dados, a única coisa que eu quero é resposta aos documentos Sr. Presidente"*. O Vereador Marcelo Macedo disse " *Eu acho que está complexo para responder, mas eu acho que o Sr. pode fazer uma visita in loco se for o caso, para o Sr. apurar melhor os documentos, o Regimento Interno é bem claro nisso aí também, se não quer passar a informação vai in loco, mas ninguém quer cercear o direito de ninguém de forma alguma, mas eu não sei se está dentro do prazo, ou se já passou do prazo do requerimento do Vereador, mas eu acho que o Sr. está muito nervoso porque não está respondendo, eu não to entendendo essa nervosia. Já passei por isso aqui, o Vereador Manoel Douglas já passou por isso aqui, nós já tivemos vários Requerimentos que realmente a gente quer ter as respostas, mas teve requerimentos que eu não tive a resposta até hoje, o Vereador Manoel Douglas teve Requerimentos que não teve a resposta até hoje e outros Vereadores mais aqui, não nessa administração em administrações passadas, mas faz parte do processo eu acho que aqui é o Parlamento, é onde o Vereador tem vez e tem voz e o Sr. está certo em cobrar. Pode ter certeza que essa casa é a Casa de Leis e nós vamos estar aqui cobrando também, mas eu só*

falo que a questão de Requerimento tem que ver porque parece que o Secretário está com dificuldade, é só ir lá explicar o Secretário o que você realmente quer, não sei, somente a título de contribuir com essa discussão." Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos disse que *" Primeiro Vereador Marcelo eu não tô nervoso não, eu tô trabalhando, eu trabalho muito, Graças a Deus, todos os dias, como Vossa Excelência trabalha, eu trabalho. O Requerimento, a data dele, Vereador Marcelo, que Vossa Excelência também votou favorável, foi do dia doze de abril. Então hoje é dia treze, nós temos um mês e ele está chegando aqui e o Parlamentar, a Câmara, Vossa Excelência conhece muito bem porque está no sexto mandato, da autonomia para o Vereador, solicitar qualquer informação, de qualquer secretaria ou órgão público e essa informação tem que chegar aqui. Se eu quisesse ir na prefeitura, Vereador Marcelo Macedo eu já tinha ido, mas eu estou fazendo o meu papel de Vereador de fiscalizar e vou continuar fazendo. Então é meu direito de ter o documento aqui para que eu possa analisar com calma junto a minha equipe técnica e eu não abro mão disso. Então eu não vejo dificuldade nenhuma na administração responder eu sei que lá a desorganização é muito grande, mas isso aqui são dados públicos e se fez uma despensa de lixo, tem que haver um motivo pelo qual dispensou o lixo. Se passou de quatrocentos e setenta mil para oitocentos mil eu quero entender porque está tendo essa diferença. Então é meu direito e eu não abro mão dele Vereador Marcelo. Então por esse motivo que eu quero, e peço a Vossa Excelência que foi Secretário de Governo, que saiba como funcionam os moldes e responda a esta Casa. Queria que o Danilo estivesse aqui, atual Secretário de Governo, mas não o vejo presente, então eu peço a Vossa Excelência porque nem Líder de Governo a atual gestão tem, então me reporto a Vossa Excelência pedindo que os meus documentos sejam respondidos, eu quero Marcelo que as coisas fluam da melhor maneira possível, mas se não for fluir eu também tenho argumento para travar a pauta aqui nesta Casa e eu não espero ter que ir por essa linha, eu quero simplesmente a resposta para fazer o meu trabalho."* O Vereador Marcelo Macedo disse que *" Eu vou levar essa mensagem de Vossa Excelência até o prefeito e vou conversar com ele, mas eu acredito que nesta Casa todos os Vereadores trabalham e trabalham muito, o Sr. não tenha dúvida disso, mas as coisas que Vossa Excelência está dizendo agora, são coisas que os Vereadores que aqui estavam já passaram por este momento tão difícil que o Sr. está colocando, que eu acho que não é difícil de resolver, é fácil de resolver. Então eu vou levar essa mensagem até o prefeito e vou pedir ao Secretário que dê resposta ao Requerimento de Vossa Excelência, quanto a liderança, não estamos muito preocupados com a liderança do governo não. Acho que todos os Vereadores que fazem parte da base de governo, a gente tá sempre conversando, sempre alinhando as coisas e eu vejo que hoje, o que que vai fazer uma diferença no Plenário de ser líder ou vice líder não vejo, mas vou levar essa mensagem também ao prefeito de Vossa Excelência e assim nós vamos conduzindo o nosso trabalho aqui, sei que Vossa Excelência é um Vereador que trabalha, um Vereador atuante que a resposta, mas em um momento oportuno eu tenho a certeza que Vossa Excelência terá a resposta".* O Vereador Juliano Vasconcelos disse que "

Aguardo que até a próxima sessão as respostas cheguem, é só essa solicitação que faço". O Vereador Manoel Douglas fez uma consideração: *" Ainda mais quando cita pedir ajuda aos Vereadores, eu acho que em outros momentos como foi falado pelo nosso colega, Vereador Marcelo Macedo, a gente teve problemas semelhantes, não, problemas iguais, em outros momentos por exemplo tem respostas de requerimentos e até hoje a gente luta para conseguir documentos e até hoje as vezes a gente não consegue da forma que a gente procura, pode ser uma questão de entendimento também, mas a gente continua aí fazendo um trabalho, trabalho de fiscalização ele não para, acho que é o dever do Vereador, mas se a gente fosse pedir para trancar a pauta na época dos Requerimentos, dos prazos, com uma polêmica aqui que era o contrato de asfalto, inclusive votaram o Requerimento contrário a época, então assim que a base de governo da época era a base de governo do Juliano prefeito. Então eu acho assim, eu nunca fiz isso porque também na época eu não era candidato a prefeito também,, então eu acho que o Plenário, pra gente querer simplesmente jogar o intuito político para a população, esse não é o intuito e muito me surpreende a forma como vem acontecendo porque a gente quer uma campanha propositiva entre os candidatos a prefeito de trazer suas propostas, do que pode apresentar de melhoria para a população e ultimamente temos visto aqui na Câmara muitos questionamentos, mas tudo que tem sido falado acontecia muito pior anteriormente, falo transparência, eu vou trazer o número de requerimentos que eu fiz porque o Portal da Transparência, não tinha contratos lançados e que inclusive in loco, que o Vereador Marcelo Macedo falou, quantas vezes eu fui na Secretaria in loco, inclusive na época da CPI das Obras eu fui com pen drive para dentro da Secretaria de Obras, para sair com os documentos em arquivos em pen drive. Então fica assim, meio assustado com essas questões porque eu nunca levantei essa questão de tranca de pauta, essas questões assim, mas é o papel do Vereador, é o dever, eu também acho que tem que continuar fiscalizando e não acho que deve ser pauta para trancar de pauta e muito me surpreende, quando tiver ai duas CPI's, que foram para o Ministério Público, inclusive foi procedente, a Câmara fez um belíssimo trabalho, onde que apurou as irregularidades na época do SAAE, inclusive o Governo no ano de dois mil e vinte e um tinha carro abastecido particular, com cartão do SAAE e várias outras coisas muito piores que a gente pode citar aqui, inclusive do ano de dois mil e vinte e do ano de dois mil e vinte e um. Então assim, em relação a essa questão de transparência eu acho que eu tenho muita propriedade pra falar de transparência porque eu também tenho uma terceira CPI e Vossa Excelência como Presidente fez aquela manobra no final do ano, que inclusive tinha dado ponto facultativo, retirou o ponto facultativo e novamente aplicou o ponto facultativo e nesse intervalo foi retirada a assinatura da CPI que frustrou muito Vereador, naquela época eu fiquei muito frustrado porque é um trabalho que quando a gente fica falando aqui de valores, de duzentos mil, trezentos mil e é muita coisa que eu venho falando e eu entendo que ali foram vários milhões de irregularidades naquele momento. Então assim, eu gostaria de dar apoio ao Vereador, mas eu gostaria de também de ter o apoio, inclusive na CPI do material de*

construção, quero convidar Vossa Excelência para assinar. Eu acho que é importante falar em transparência, mas precisam falar em transparência para todos os lados e se estiver na mesma situação que hoje, algumas pessoas chegaram a me questionar 'uai mas não tá tendo mais fiscalização', pelo contrário, a CPI está do mesmo jeito, tentei por duas vezes, por duas vezes foram retiradas assinaturas e uma das vezes, inclusive, por outro Vereador que faz parte ai do seu grupo de oposição. Então, eu quero deixar bem claro, que eu vou continuar exercendo meu trabalho, como Vossa Excelência exerce seu trabalho. Vou pedir essa contribuição que em outro momento eu tentei conversar com os colegas Vereadores e não conseguimos realizar esse trabalho de fiscalização que pra mim foi um dano ao erário muito grande na cidade de Mariana com os materiais de construção e uma fala que o Juliano falou na última reunião que eu venho guardando essas coisas, ele falou que 'até papagaio fala e tem que provar' eu consigo provar, mas eu preciso da assinatura da CPI, eu preciso que seja aberta a CPI e eu espero que essa contribuição, se Vossa Excelência quiser fazer um papel de transparência e fiscalização a gente precisa começar a fazer esse trabalho em conjunto. Então, não adianta vir aqui pedir uma ajuda minha se quando eu preciso da ajuda, pelo contrário, eu não tive." O Vereador Juliano Vasconcelos disse que *"Eu fui citado pelo Vereador Preto, e dizer que Vossa Excelência cita CPI, CPI, CPI, fizeram alguns teatros aqui nesta Casa, chamaram pessoas de corruptas e essas mesmas pessoas que são corruptas, acusadas por alguns parlamentares estão lá na Secretaria de Obras trabalhando no atual governo hoje, estão lá, lá que o Sr. vai ver, inclusive, não sei se foram indiciadas ou não porque até hoje a CPI não saiu do papel, foi uma CPI política. Falar como eu disse, até papagaio fala. Segundo, o lixo passou de quatrocentos e setenta e um mil para oitocentos mil, quase novecentos, Vossa Excelência sabe explicar porque? Uma dispensa, um contrato emergencial, eu quero saber porque é meu direito como Vereador. Como eu quero saber também porque a folha de pagamento já está em mais de cinquenta e dois por cento, que foi falado pela Secretaria, pela Arlinda, aqui presente, porque quando nós saímos a folha estava em quarenta e dois ponto trinta e quatro por cento, se ela chegou a cinquenta e dois eu quero entender porque a folha aumentou tanto. Terceiro, eu tenho vários requerimentos aqui em relação aos casos de dengue de Mariana e nós estamos chegando a quase nove mil casos. Eu quero entender porque Ouro Preto tem dois mil, Itabirito dois mil e Mariana chegou a nove mil. Eu acho que a culpa não é só do mosquito, mas eu quero entender antes de ter o meu posicionamento. Então é o meu direito como Vereador de solicitar a documentação, eu não vou entrar em Requerimento que não foi respondido, Vossa Excelência tem os meios legais de cobrar, como eu não vou abrir mão do meu meio legal de cobrar ao Presidente da Casa que as documentações cheguem até a mim. Então Sr. Presidente eu não vou politizar mais a situação, mas eu deixo mais uma vez bem claro que eu não vou furtar do meu trabalho e que esses documentos possam vir à Casa e foi aprovado por todos os Vereadores."* O Vereador Manoel Douglas disse que *"O Presidente só para finalizar, é o entendimento do Vereador Juliano, eu quero dizer que sou a favor inclusive dos Vereadores tenho informação, em*

relação a isso eu não tiro a minha parcela de contribuição em relação a qualquer Vereador que venha fiscalizar algo, acho que o papel do Vereador é exatamente esse, me preocupa na fala, quando fala que foi uma CPI política, quando ela foi procedente, teve os indiciados e está no Ministério Público. Acho que essa é uma fala muito interessante, que pode contribuir, que a gente tem que levar para o Ministério Público, porque falar que foi uma CPI política que não deu em nada, apesar que o maior ganho da CPI pra mim, é ouvir dentro da Secretaria de Obras que ninguém mais assina papel voando, como funcionava na Secretaria de Obras, inclusive chegas fiscal de obras, chegar aqui e falar que assinou como fiscal porque confiava no Secretário. Então hoje não acontece mais isso, por isso que hoje, quando fala em questão de fiscalização eu não vejo mais sacanagem de ter obras, como a gente viu aqui, medição, pagamento e não existir obras igual uma medição de quinze dias de contrato de uma empresa de um milhão e setecentos que não existia nada. Inclusive três mil e duzentos litros de gasolina que dá pra rodar o planeta terra, em quinze dias mediram o governo. Então juntando tudo isso, tanta coisa, tanto absurdo eu fico abismado de ficar ouvindo isso aqui, no dia de hoje, mas essas falas são muito importante para levar para o Ministério Público para cobrar, porque o próprio Vereador citou aí, que a CPI foi uma CPI política que não deu em nada, mas o papel nosso dos indiciados estão todos lá no Ministério Público e eu acho que vale a pena essa fala do Vereador pra gente caminhar junto ao Ministério Público e cobrar que o resultado seja dado o quanto antes a esta Casa." O Vereador José Antunes disse que *" Eu vou ter que falar também porque quando fala dos Vereadores eu entendo o lado do Vereador Juliano o qual respeito muito, mas eu acho que a gente tem que ser um pouco mais, saber até o que se fala nesta Casa, porque quando mexe, mexe lá atrás e na Verdade Sr. Vereador, o mesmo que o Sr. está passando agora, dou razão para o Sr. porque é a minoria, às vezes não tem vez nessa Casa e nós passamos por isso, nós lutamos, lutamos para fazer um trabalho do Vereador que é fiscalizar e legislar e na hora o Sr. tirou a assinatura de um Vereador. O Sr. sabe tudo que passou nesta Casa, fechou a Câmara, abriu a Câmara, fechou a Câmara, abriu a Câmara, para fazer o que eu acho que o Vereador que quer as coisas muito corretas, muito certas não deveria fazer. Então assim, vamos tocar pra frente , se começar a voltar atrás ninguém ganha com isso, vamos olhar o futuro da nossa cidade porque começa a bater demais fica ruim. Então é isso que eu queria falar e contribuir dessa forma. Porque eu até falei que não iria falar muito nessa Câmara, falar passado, resolveu pouco no passado, mas nosso trabalho nós já fizemos e nessa Casa por duas vezes tirou assinatura de dois Vereadores desta Casa e isso é triste e vergonha de escutar isso porque onde eu assinar não volto atrás não, então quando eu não der assinatura minha eu tenho que ter consciência do que estou fazendo e o Sr. na época contribuiu para que tirasse, o Sr. abriu a Câmara e fechou a Câmara por várias vezes."* O Vereador Manoel Douglas disse *que " Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar a Ata dessa reunião."* Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos *"José Antunes Vieira assim como Vossa Excelência tem respeito pelo meu trabalho, eu também tenho respeito pelo trabalho de Vossa Excelência,*

mas em momento algum eu nunca interferi nessa assinatura de nenhum colega, cada um tem sua autonomia pra votar, para legislar e para assinar. Então eu tenho plena consciência, não respondo nenhum processo de improbidade Zezinho, fiquei um ano e meio e graças a Deus, quando fala Juliano, fala ficha limpa. Eu não tenho quarenta e dois processos de improbidade que a atual gestão tem, eu não tenho. Então eu tenho muita consciência em relação ao trabalho que foi feito e se algum servidor público errou no meu governo, que ele pague pelo seu erro. Pode ter certeza que o Vereador Juliano não passa a mão na cabeça de ninguém não." O Vereador José Antunes disse que *"Não sei o que o Sr. passou, mas o Sr. contribuiu quando fechou a Câmara naquele momento e todo mundo sabe, no final de ano abriu e fechou e aconteceu , então quer dizer, o Sr. era Presidente e quando cobrou do Presidente, o Leitão ali agora, que está sentado na cadeira que é responsável por tudo, o Sr. também era responsável então, é isso que eu queria falar."* Pela ordem, o Vereador Ronaldo Bento, por questão de ordem disse que o Presidente abriu a palavra ao Vereador Juliano Vasconcelos e eu acredito que a reunião tomou uma órbita que foge do controle da normalidade dos segmentos dos trabalhos desta Casa. Dessa forma, solicitou que os debates ficassem para a parte final, que é na PALAVRA LIVRE e que retomasse a reunião, tendo em vista que também tinha a contribuir. O Vereador Marcelo Macedo disse que acredita muito no judiciário, destacando que acreditava muito no Ministério Público e que não tinha dúvida do que seria apurado. Disse que falar que a CPI foi um teatro é alguém que está sentado em uma cadeira e não acredita no Legislativo, que não acredita naquilo que veio se propor a fazer e que é necessário o respeito com os demais Vereadores. Disse que não podia fazer um pré -julgamento, mas que estava nas mãos do Ministério Público, nas mãos do Dr. Cláudio, que está com todo o processo da CPI, bem como todas as pastas e que não acredita que foram para lá, para ficarem arquivadas. Disse que teve a oportunidade de conversar com o Dr. Cláudio, quando esteve em uma audiência e que o mesmo disse que estavam apurando a CPI. Destacou que possuem vários depoimentos de vários servidores e que muitos deles estão na prefeitura porque até então não estavam ali para fazer julgamento de ninguém, CPI é para apurar e dar prosseguimento ao processo para o Ministério Público. Dessa forma, disse que muito em breve virá a tona se foi uma CPI que foi teatro ou não e que a população marianense irá saber. O Vereador Ronaldo Bento disse que é um amador da justiça e como opera a justiça e que tem respeito a Primeira e Segunda VARA conduzida pelos juízes e promotores. Disse que muitas vezes voltam às discussões e quando ocorreu a questão do material de construção, descobriram em seu governo, fizeram uma sindicância e está nas mãos do Ministério Público. Questionou o Vereador Marcelo Macedo se confiava no Ministério Público, tendo em vista que o mesmo afirmou confiar. Dessa forma, questionou qual a intenção da CPI se já está no judiciário. O Vereador Marcelo Macedo disse que estavam falando da CPI das Obras e não estavam falando da CPI dos Materiais de Construção. Além disso, disse que foi cerceado o direito dos Vereadores, já que várias manobras foram feitas para retirar assinatura. Destacou que fez o seu papel enquanto

legislador e que não admitia ninguém falasse que foi uma CPI de teatro e acredita que chegará o indiciamento de várias pessoas. Lembrou que foi bloqueado o dinheiro das empresas e que a CPI não foi teatro. O Vereador Manoel Douglas disse que também confia no Ministério Público mas que são trabalhos independentes e que a sindicância por exemplo, em uma parte diz que a Comissão não tinha propriedade para adentrar mais profundo na investigação porque não tinha poder para tal. Destacou que fizeram uma CPI bem elaborada e que acredita que o trabalho feito por esta Casa adiantando todo o processo, vai chegar ao Ministério Público para apurar porque possuem todo o conhecimento da realidade do que o próprio promotor que não acompanhou os procedimentos que aconteceram, inclusive os documentos que tivemos acesso. O Vereador Juliano Vasconcelos disse que a única coisa que queria era resposta aos seus Requerimentos, mas que não voltaria no passado mas se fosse para voltar, lembrava que quando o Vereador Bambu em seu mandato, queria abrir a CPI da Exposição, que Mariana pagava todos os shows e cobrava a portaria, mas a CPI ficou no papel, assim como tentaram abrir da prefeitura que nunca saiu do papel, fabrica de alcool, fábrica de mel, laticínios, e que estavam falando de centenas de milhões. O Presidente disse que as respostas iriam chegar e que se não estivessem de acordo com seus questionamentos que entrasse no Ministério Público, além disso que para apurar precisam procurar muito e que mil e seiscentos apartamentos foram prometidos para a população, onde não vê nenhuma casa. Ato contínuo, solicitou à secretária a **Leitura das Moções de Pesar:** pelo passamento da **Sra. Antônia Alzenir de Freitas Rodrigues** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira), pelo passamento da **Sra. Vicentina Costa Rodrigues** (autoria do Vereador Mauricio Antonio Borges), pelo passamento da **Sra. Maria das Graças Rodrigues de Paiva** (autoria dos Vereadores Fernando Sampaio de Castro, Juliano Vasconcelos e Ronaldo Bento), pelo passamento do **Sr. Gilmar Geraldo de Souza** (autoria do Vereador José Antunes Vieira), pelo passamento do **Sr. José Luciano Salvador** (autoria do Vereador Ricardo de Miranda Thomaz e Maurício Borges), pelo passamento do **Sr. Luiz Rodrigues Teixeira** (autoria do Vereador Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos), pelo passamento da **Sra. Carmem Maria de Oliveira** (autoria do Vereador Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos, Juliano Vasconcelos), pelo passamento do **Sr. Walter de Oliveira** (autoria de todos os Vereadores) pelo passamento da **Sra. Terezinha Luzia Braz** (autoria do Vereador Fernando Sampaio de Castro e José Sales). **A reunião ocorreu sem intervalo. Projeto de Lei Substitutivo nº 41/2024 (autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento):** "Dispõe sobre a isenção, para atletas de baixa renda, do pagamento de taxa de inscrição em corridas, caminhadas e provas de ciclismo com provas, realizadas em vias públicas". Pela ordem, o Vereador Mauricio Borges solicitou que fosse consultado o Plenário para que o Projeto de Lei fosse discutido e votado em única discussão e votação, recebendo parecer favorável de todos os Vereadores. Pela ordem, a Vereadora Sônia Azzi perguntou ao presidente desta Casa, por se tratar de um ano eleitoral não seria cabível questionar o jurídico desta Casa sobre os gastos a mais. Com a palavra o Presidente respondeu que o projeto realiza o pedido de

isenção. Pela ordem, o Vereador Ronaldo Bento disse que foi entregue a esta Casa uma avaliação dos Vereadores, para poderem proporcionar à população a oportunidade de participar dos eventos esportivos da cidade de Mariana, citou o *Iron Biker* que possui uma taxa de inscrição com valor alto e que ao equacionarem esse valor, conseguiriam exercer a acessibilidade para todos os atletas, que não possuem condição. Ressaltou, que os eventos praticados na cidade de Mariana são programações pagas incluindo os atletas e organizadores. Explicou que a isenção será possível para participantes que recebam por família até dois salários mínimos e que tenham cadastro no CADúnico (Cadastro Único para Programas Sociais), apresente no dia da inscrição a CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social), contracheque ou comprovante de autônomo. E que após análise da Secretaria responsável pelo evento, teria que realizar uma publicação no diário oficial de Mariana, com o nome de todas as pessoas que foram aprovadas com isenção. Finalizou sua fala afirmando, que possui o intuito de diminuir a desigualdade entre os atletas. Pela ordem o Vereador Ricardo Miranda parabenizou o Vereador Ronaldo Bento pela iniciativa, em ato contínuo pontuou que participa do atletismo em Mariana e que algumas pessoas buscam os gabinetes para ajudá-los a se inscreverem. Destacou que Mariana tem se mostrado com uma população mais ativa em eventos esportivos e que não tem dúvidas do potencial do Município **O Presidente submeteu o Projeto de Lei em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 51/2024 (autoria de Todos os Vereadores):** "Dispõe sobre: dá denominação oficial à logradouro público e prédios públicos que menciona e dá outras providencias".Pela ordem, o Vereador Manoel Douglas solicitou que fosse consultado o Plenário para que o Projeto de Lei fosse discutido e votado em única discussão e votação, recebendo parecer favorável de todos os Vereadores. Seguidamente, informou que o projeto a ser votado havia retornado a esta Casa, devido a um erro de digitação da própria associação. **O Presidente submeteu o Projeto de Lei em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 40/2024 (autoria do Vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves).** Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos disse que apresentou esse requerimento em relação ao programa Tarifa Zero, após ser realizada uma audiência pública no Centro de Convenções de Mariana na qual estava presente, para ouvir a população. Informou que, após as audiências foram apontadas solicitações de melhoria no sistema e que gostaria de ser informado sobre questionamentos e apontamentos realizados pelo Poder Público, pois é um defensor do programa Tarifa Zero sendo este, uma economia para o cidadãos, empresários além de exercer o direito constitucional de ir e vir. Prosseguiu sua fala, ressaltando que o poder público precisa acompanhar mensalmente e avaliar constantemente o programa Tarifa Zero, pois há falhas. Recordou que, a informação abordada pelo Vereador Ronaldo Bento durante a décima quarta reunião ordinária, sobre as reclamações do transporte em Passagem de Mariana em determinados horários, a contratante é a Prefeitura e a Transcotta á contratada sendo assim, as reclamações que são enviadas para a ouvidoria do Tarifa Zero precisam da ação do poder público para que façam aditivos de novas linhas. Em

ato contínuo, disse que as reclamações se propagam a outros distritos, principalmente nos dias de sextas-feiras e segundas-feiras, pois são os dias que ocorre o maior deslocamento dos cidadãos marianenses. Prosseguiu sua fala afirmando que o programa Tarifa Zero é uma conquista da cidade Mariana, e que o poder público com orçamento de novecentos e quatorze milhões de reais, possui a condição de realizar novos aditivos nas linhas e colocar mais ônibus para rodar em Mariana, além disso que hoje a população consegue comprar carne com o valor economizado com o programa. Destacou que nos distritos a economia se aproxima do valor de oitocentos reais por pessoa, exemplificando que no distrito de Santa Rita a população local quase não vinha a Mariana, devido ao valor da passagem e que nos dias atuais está sendo necessário a implementação de outro ônibus para atender a demanda. Acrescentou, que realiza essa cobrança pois gostaria de analisar na prática a resolução da audiência pública, pois conversou com o Coordenador do Departamento de Trânsito, Sr. Eliabe e o mesmo pontuou que o programa pode funcionar perfeitamente. Acrescentou que são mais de quinhentas e quarenta pessoas que utilizam o programa Tarifa Zero e no período em que pagavam era em média cento e oitenta pessoas. **O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade. Requerimento nº 42/2024** (autoria do Vereador Maurício Antônio Borges Andrade e Silva) **O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade. Requerimento nº 44/2024** (autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento). Pela ordem, o Vereador Ronaldo Bento disse que esteve conversando com duas pessoas do distrito de Monsenhor Horta e com o Presidente da Associação Musical, sobre a questão da falta de energia elétrica no Casarão. Lembrou que a desapropriação foi realizada no governo do Prefeito Interino Juliano Vasconcelos, e que tiveram a honra de entregar a obra a Associação. Prosseguiu informando que os músicos não possuem condição de realizar ensaios no local durante a noite devido a falta de energia elétrica, e que a solicitação do Requerimento é para entender o motivo, pois o local atende as necessidades da população do distrito do qual, os Vereadores Marcelo Macedo e Edson Agostinho fazem parte. Pela ordem, o Vereador Marcelo Macedo disse que o Requerimento do Vereador Ronaldo Bento veio para reforçar o pedido que já havia realizado em conversa com o Prefeito Celso Cota e o presidente da banda, o Sr. Djalma. Informou que após o final da reunião, posicionaria sobre a situação do local, mas que já estariam buscando uma solução viável para retomar o funcionamento e restabelecer a energia elétrica do local. Pela ordem, o Vereador Pedro Ulisses disse que recebeu a mesma demanda em seu gabinete, e que conversou com o Prefeito que se colocou à disposição para solucionar o problema. Disse que conversou com o Sr. Amarildo, responsável pela parte elétrica do Município de Mariana na qual foi informado que para restabelecer a energia seria necessário pagar uma dívida de aproximadamente quatro mil reais, sendo esta, uma dívida do antigo dono do local. Além disso, há uma equipe da Prefeitura criando caminhos legais para resolver a questão e estabelecer a energia para que os ensaios ocorram normalmente. Pela ordem, o Vereador Marcelo Macedo agradeceu a

preocupação dos demais Vereadores com o distrito de Monsenhor Horta e destacou que ficava feliz com o engajamento em busca de uma solução. Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos lembrou que enquanto Prefeito, foi realizado Requerimento pelo Vereador Ronaldo Bento em relação ao Casarão de Monsenhor Horta, que considera um dos mais bonitos de Mariana, no qual foi realizada a desapropriação a pedido dos moradores. Enalteceu a dedicação do Sr. Djalma e os demais músicos pela dedicação com a banda. Citou o Sr. Reinaldo da empresa Construrey que sempre apoia e incentiva, prosseguiu dizendo que os ensaios são realizados aos domingos, mas que além de precisarem de ligar a energia, é necessário efetuar o repasse para as bandas musicais de Mariana pois do ano de dois mil e vinte e três até o presente momento, nenhuma delas havia recebido o repasse de verba. Pontuou que os músicos das bandas são voluntários e nenhuma outra cidade possui essa tradição histórica de ter onze sociedades musicais. Frisou que estão encontrando dificuldades em arcar com os gastos de transportes, energia elétrica, internet e consertos de instrumentos. Afirmou que a Lei Orçamentária deste ano não está previsto o repasse, em ato contínuo, solicitou ao Executivo que fosse enviado a esta Casa um Projeto de Lei para que o repasse do ano de dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro seja encaminhado na mesma Lei, pois esse ano cada banda teria o direito de receber o valor de cinquenta mil reais. Reafirmou o pedido à Prefeitura e à Secretaria de Cultura, Patrimônio Histórico, Turismo e Lazer para que envie o Projeto de Lei. Pela ordem, o Vereador Marcelo Macedo disse que o repasse é vinculado a AMARBANDAS e que nem todas as bandas haviam realizado a prestação de contas, por isso o Município não pode realizar o repasse às demais. Pela ordem, o Vereador João Bosco disse que é errado vincular uma banda com a outra, já que cada uma é responsável pela sua documentação. Sugeriu que fosse rompido esse vínculo para não prejudicar nenhuma das Bandas do Município e que o repasse fosse analisado. Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos disse que concorda com o Vereador João Bosco, em ato contínuo, pontuou que cada Banda deveria receber o repasse individualmente, pois seria mais fácil e rápido. Destacou que por se tratar de um ano eleitoral se não for agilizado serão bloqueados. Pela ordem, o Vereador Marcelo Macedo disse que ficava feliz e que na época do em que Ronaldo Bento estava como prefeito interino , foi realizada uma Emenda do ano de dois mil e vinte e um no valor de quatrocentos e quarenta mil reais destinados para a compra dos uniformes das bandas musicais. Dessa forma, agradecia pelo repasse e destacou que sempre faria referência ao Vereador Ronaldo Bento, que enquanto prefeito interino anunciou o repasse, sendo destinados quarenta mil a cada banda. Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos disse que esse orçamento foi feito no ano de dois mil e vinte e dois e que ele estava interinamente como prefeito, sendo uma Emenda desta Casa a qual sancionaram a Lei e Ronaldo Bento, fazendo muito bem o seu trabalho de continuidade, realizou o repasse do recurso financeiro. Disse que em dois mil e vinte e quatro fez uma Emenda de cinquenta mil reais as bandas, mas infelizmente sua Emenda foi reprovada, e se já tivesse sido aprovada teriam destinação na Lei Orçamentária e que não possuem. O Vereador Ronaldo Bento disse

que nada mais justo dar continuidade e trabalhar o que é de interesse da municipalidade e principalmente ficar na história de que fizeram o repasse de quarenta mil reais as bandas, sendo que dentre esse valor, vinte e cinco mil era para aquisição de uniforme. Além disso, como sintetizado não possuíam as Emendas Impositivas e que possuem uma facilidade para estar transacionando, liberando às Associações que assim estiverem de uma certa forma, corretas e em dias com suas obrigações. **O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade.** Pela ordem, o Vereador Ronaldo Bento disse que a situação da Banda de Oito de Dezembro de Cachoeira do Brumado estaria precária e que precisam que o Poder Público possa fazer uma intervenção célere e rápida diante das encostas que se encontram naquela Casa, para que as pessoas possam realizar seus ensaios. Destacou que hoje a banda traz uma proposta de desapropriação de um local para que possam ter dignidade e dar continuidade nesta longa trajetória. Prosseguiu informando que para algumas outras bandas o município havia concedido um espaço para se tornar sede e pudessem realizar seus toques, mas a condição dada para que a Banda Oito de Dezembro prosseguisse apresentando e encantando todos do município seria disponibilizar um local digno aos musicistas. Finalizando, ressaltou que seria de extrema importância preservarmos nossas onze bandas que atuam representando o município de Mariana. Pela ordem, o Vereador Fernando Sampaio relatou que esteve presente no aniversário da Banda Onze de Dezembro, em que o Presidente da banda lhe procurou para tratar sobre o mesmo assunto citado pelo Vereador Ronaldo Bento. Prosseguiu informando que o Presidente da banda relatou que havia dois locais indicados para serem desapropriados, mas aguardavam posicionamento do Prefeito municipal. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo sugeriu que fizessem um pedido por meio de ofício, sendo assinado por todos os Vereadores em relação a casa dos músicos de Cachoeira do Brumado, seguidamente, concordou que deverá ser realizada a desapropriação de algum imóvel sem uso local, para que no local seja realizado a sede da Banda Onze de Dezembro. Pela ordem, o Vereador Fernando Sampaio disse que por ele poderia ser assinado por todos os Vereadores o ofício, mas que o mesmo já havia levado ao conhecimento do Prefeito porque duas propriedades seriam desapropriadas. Com a palavra, o Vereador Ronaldo Bento disse que também levou ao Prefeito e possui indicação aprovada para desapropriação do terreno ou imóvel para atender a demanda dessa comunidade. O mesmo prosseguiu com sua fala, informando sobre a Lei Áurea Nº 3.353, de treze de maio do ano de mil oitossentos e oitenta e oito. na qual declara extinta a escravidão no Brasil. A Princesa Imperial Regente, em nome de Sua Majestade, o Imperador, ressalta que a Lei Áurea foi resultado de um projeto que tramitou rapidamente, estabelecendo a abolição da escravatura e garantindo a libertação de mais de setecentos mil escravizados no Brasil. Frisou que trouxe para esta Casa de Leis este lembrete da escravatura não como ar de vitimismo, de negatividade, mas como um ar de vivenciarmos histórias negativas de como se não tivesse ali assinado a Lei de abolição a escravatura. Seguidamente o Vereador Ronaldo Bento fez uma digressão onde se completa cento e trinta e seis anos da abolição do dia de

hoje. Seguidamente manifestou sua solidariedade ao estado do Rio Grande do Sul, onde o Brasil e mundo afora não tem medido esforços para ajudar os afetados e frisou a maior catástrofe de um representante do povo, membro de uma Câmara Legislativa da cidade de Roca Sales-RS, cidade está de mais de dez mil habitantes, onde por uma infelicidade tamanha, um vereador solicitou a tribuna da casa e assim disse: "*Se isso continuar e não tiver um trabalho de gente branca, de gente que sabe fazer esse trabalho com técnicas, de pessoas que sabem fazer, nós vamos embargar aquilo lá*" ou seja, tamanha irresponsabilidade com a fala que foi expelida de cunho racista, o que teriam de comemorar nestes anos de abolição da escravatura? Finalizou citando que esta abolição da escravatura estaria longe de estar dentro de todos os devidos trâmites que nós negros, assim merecemos, o mesmo citou que historicamente dizendo por Mariana ser a primeira cidade de Minas Gerais e haver nela o primeiro bispado onde aqui estamos neste momento com muito orgulho fazendo história nesta Câmara Legislativa, na qual, tivemos uma cidade de trezentos e vinte e sete anos, uma Câmara Legislativa de trezentos e dez anos, completando trezentos e onze anos neste ano, onde nesta historia tricentenaria tivemos um Prefeito negro, que foi o segundo na historia de trezentos e vinte e sete anos. Ressaltou ser o segundo Presidente da Casa de Camara e Cadeia Municipal de Mariana negro, relatou que ainda assim, não teria muito a comemorar, mas teriam muito a avançar, tendo em vista diversas situações que já ocorreram, frisou que merece respeito como toda e qualquer pessoa. Informou que precisam de pessoas que encarem a realidade de corpo e alma, pois ao final, irão para os mesmos lugares, pois são irmãos diante de Cristo. Com a palavra, o Vereador Pedro Ulisses cobrou em relação a reforma da quadra do Rosário, bem como a cobrança que vem realizando desde o ano de dois mil e vinte em relação a quadra de Claudio Manoel que não foi coberta até o momento e que o assoalho está sucateado. Sugeriu que o município possa retirar a estrutura da quadra de Paracatu. Em ato contínuo, disse que moradores de Passagem de Mariana principalmente membros do Campo de Futebol do Esporte solicitam a iluminação do campo e que também foi apresentado cronograma de trabalho que irá envolver várias crianças. Pela ordem, o Vereador José Antunes disse que acredita que a indicação sobre a quadra de Cláudio Manoel, solicitada pelo Vereador Pedro Ulisses é de sua autoria. Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos se posicionou em relação ao hidrômetro que será colocado, destacando que primeiro precisam fortalecer o sistema e colocar água para a população. Além disso, em grande parte da cidade a água não é tratada. Seguidamente cobrou em relação a rua Bom Sucesso no bairro Rosário em que o SAAE fez o serviço de uma rede de esgoto que precisa ser feito, mas o calçamento que precisava ser compactuado e repactuado, jogaram as pedras e hoje os veículos mal estão passando. Posteriormente disse que a Secretaria de Saúde tinha um sistema chamado Sidim e que a Prefeitura cancelou o sistema que pagava treze mil reais e mudou para o sistema VIVER passando a pagar trinta mil reais e ainda que o sistema Sidim não recebe há seis meses. Além dessas cobranças, destacou que a Previne não possui lugar para os funcionários tomarem café, levaram a unidade da Previne para o segundo andar e é

uma unidade que tem um grande número de idosos e cadeirantes e que para chegar ao segundo andar precisam ser carregados, além disso que estão faltando salas para atendimentos médicos. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo parabenizou o Prefeito Celso Cota, o Secretário de Esportes e todas as demais pessoas envolvidas na reforma da Arena, informou que o mesmo esteve presente no jogo de futsal entre Cruzeiro e América, na qual foi realizado no sábado dia dez de maio e que notou a vibração do Vereador Fernando Sampaio ao ver o Cruzeiro realizando gol e tudo graças ao equipamento maravilhoso que temos hoje na Arena, além do time Cruzeiro trazer dezessete jogos sediados na cidade, trazendo maiores visibilidades para a cidade de Mariana. Relatou que inúmeras pessoas que têm vindo prestigiar têm elogiado, pois não é toda cidade que tem uma arena desse porte, sendo uma visão de futuro, desde quando o Prefeito Celso Cota realizou a construção da Arena e a atual reforma com trabalhos realizados lá dentro. Em ato contínuo, o Vereador Marcelo Macedo solicitou que encaminhasse convite ao Pedro, do futsal do Cruzeiro Esporte Clube para que viesse à Câmara falar sobre o futuro do futsal em Mariana, além das oportunidades que surgirão para moradores daqui. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos disse que não é contra a reforma realizada na Arena Mariana, mas gostaria de transparência, sendo assim relatou que fará um Requerimento questionando valores em relação ao que foi investido na Arena Mariana. Disse que a Arena possui goteiras e que pessoas que estão trabalhando no local disseram que o telhado não foi reformado e quando chover terão problemas em algumas partes da Arena, além das infestação de pombos sem soluções definitivamente eficazes. Finalizou informando que irá averiguar estes um milhão e quatrocentos mil reais deste recurso utilizado para trazer o Cruzeiro para Mariana. Com a palavra, o Vereador Manoel Douglas informou que é atleticano sem dúvidas, mas que devido aos benefícios que o Cruzeiro trará para a cidade de Mariana, o mesmo seria do time Cruzeiro Futsal também, pois fomenta a cultura, o esporte, as visibilidades. Seguidamente informou que sobre a Arena, vale ressaltar o que foi realizado agora, pois falam de pombos hoje, mas o mesmo tem informes desde o ano de dois mil e dezesseis, onde a Arena estava em situação de abandono. Frisou que sempre poderá ocorrer melhorias. Ininterruptamente o Vereador Manoel Douglas solicitou reforma da quadra da Cartuxa com a mesma intensidade que foi realizada a reforma da Arena, informou que o Prefeito Celso Cota demonstrou interesse de soltar esta obra da quadra, na qual estava abandonada em governos anteriores como várias outras obras e espaços públicos abandonados em nosso município. Além disso, citou que toda vez que é realizado um bom trabalho o mesmo incomoda. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo retificou sua fala informando que gostaria de convidar o Sr. Lucas Mota do Cruzeiro. PALAVRA LIVRE. **Encerramento:** Não havendo mais nada a tratar, o Presidente encerrou a reunião às dezoito horas e um minuto.